



O USO DE BLOGS COMO RECURSO EDUCACIONAL NO PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA

The use of blogs as educational resource in Pibid of Portuguese Language

El uso de blogs como recurso educativo en el Pibid de Lengua Portuguesa

Ana Laura de Miranda e Silva¹, Gabriel da Silva Galvão¹, Adriana Carvalho Capuchinho^{2}**

¹ Bolsista Pibid 2020-22, Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa, Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Brasil. email: analaurems001@gmail.com/ batista.gabriel@uft.edu.br

² Coordenadora PIBID, Docente do curso de Letras, Universidade Federal do Tocantins, Porto Nacional, Brasil. e-mail: driowlet@uft.edu.br

Artigo recebido em 10/20/2023 aprovado em 23/06/2023 publicado em 15/08/2023.

RESUMO

Neste relato, objetivamos descrever nossa experiência quanto ao uso do blog como recurso educacional em atividades remotas realizadas no Pibid de Língua Portuguesa da UFT. A ação desenvolvida em oficinas remotas apoiou-se na BNCC, na pedagogia dos e na proposta de sequências didáticas para produção textual. O blog manifesta-se como recurso eficaz no apoio educacional, pois propicia uma gama de possibilidades ao docente como agente pedagógico, além de permitir agência aos estudantes que podem produzir conteúdo a partir de suas pesquisas e das orientações do professor. Assim, o blog cooperou para o conhecimento e desenvolvimento cognitivo dos discentes. Através da pesquisa, criação e aplicação de sequência didática em videoconferências para execução de notícias e postagens multimodais por estudantes de uma escola de Porto Nacional, foi possível constatar que o blog é um recurso potencial, pois introduziu o uso da tecnologia em práticas multiletradas tornando o ambiente educacional mais colaborativo e atrativo, além de impulsionar a troca de saberes entre docentes e discentes, o que também viabiliza o apoio interdisciplinar.

Palavras-chave: Blog, Ensino de Língua Portuguesa, Multiletramentos

ABSTRACT

In this report, we aim to describe our experience regarding the use of the blog as an educational resource in online activities conducted at UFT's Portuguese Language Pibid. The action developed in online workshops was supported by BNCC, pedagogy of multiliteracies and the proposal of didactic sequences for textual production. The blog manifests itself as an effective resource in educational support, as it provides a range of possibilities for the teacher as a pedagogical agent, in addition to allowing agency for students who can produce content based on their research and teacher's guidance. Thus, the blog cooperated for the knowledge and cognitive development of the students. Through the research, creation and application of a didactic sequence in videoconferences for the execution of news and multimodal posts by students of a school in Porto Nacional, it was possible to verify that the school blog is a potential resource, as it introduced the use of technology in multiliterate practices, making a more collaborative



and attractive educational environment, in addition, promoted the exchange of knowledge between teachers and students, which also enables interdisciplinary support.

Keywords: *Blog, Portuguese Language Teaching, Multiliteracies.*

RESUMEN

En este informe, pretendemos describir nuestra experiencia en cuanto al uso del blog como recurso educativo en actividades a distancia realizadas en Pibid de Língua Portuguesa en la UFT. La acción desarrollada en talleres a distancia fue apoyada por el BNCC, la pedagogía de las multialfabetizaciones y la propuesta de secuencias didácticas para la producción textual. El blog aparece como un recurso eficaz en el apoyo educativo, ya que brinda un abanico de posibilidades al docente como agente pedagógico, además de permitir la agencia a los estudiantes que pueden producir contenidos a partir de su investigación y de la orientación del docente. Así, el blog cooperó para el conocimiento y desarrollo cognitivo de los estudiantes. A través de la investigación, creación y aplicación de una secuencia didáctica en videoconferencias para la realización de publicaciones noticiosas y multimodales por parte de estudiantes de una escuela de Porto Nacional, fue posible verificar que el blog es un recurso potencial, ya que introdujo el uso de la tecnología en prácticas multialfabetizadas, haciendo el ambiente educativo más colaborativo y atractivo, además de potenciar el intercambio de conocimientos entre docentes y estudiantes, lo que también posibilita el apoyo interdisciplinario.

Palabras clave: Blog, Enseñanza de Lengua Portuguesa, Multialfabetizaciones

INTRODUÇÃO

O presente trabalho realiza uma análise do uso de blogs hospedados na plataforma Blogger e das suas diversas possibilidades como objeto pedagógico, aprofundando o conhecimento desse recurso, além de explicar os aspectos positivos adquiridos pelo seu uso. Realizamos trabalho documental com coleta e curadoria das informações pesquisadas, bem como ação junto aos alunos de uma unidade escolar (UE) estadual de Porto Nacional–TO. As oficinas, totalmente online dada a suspensão das aulas no ambiente escolar por prevenção à Covid-19, foram parte das atividades do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Neste século, os desenvolvimentos tecnológicos da Web 2.0 caracterizam-se, sobretudo, pelo seu potencial para facilitar a colaboração e a interação social. Entre vários recursos, os blogs têm sido usados a fim de aumentar o interesse dos educandos, uma vez que a rede apresenta uma gama de funcionalidades e leituras que despertam e incentivam o interesse, seja ele para leitura sobre jogos, resenhas de séries, filmes, livros ou criações pessoais.

Os blogs podem promover a autonomia na aprendizagem e produção dos educandos ao mesmo tempo em que é possível compartilhar conhecimento com o social interferindo no individual. A visão do blog pode ser algo público, se assim o autor desejar, ou pode ser visto por qualquer pessoa que seja convidada, ou ainda deixá-lo aberto a qualquer visitante. Isso faz com que as atividades sejam



interessantes e atrativas aos olhos de um público, incentivando os envolvidos a lerem e até mesmo escreverem comentários que podem ser moderados pelo autor da postagem..

Através de revisão bibliográfica e documental observando e utilizando blogs foi possível concluir que estes oferecem uma gama de possibilidades aos docentes e discentes por inseri-los ao ambiente virtual de maneira educativa e atrativa, tendo em vista que o blog permite uma importante troca de conhecimento entre alunos e professores através de produções textuais, publicações de mídia, apoio interdisciplinar e a interação por meio de *feedback* de quem acompanha as atividades propostas pelos educadores.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho tem como foco principal demonstrar o desenvolvimento de um blog educacional com estudantes de uma EU com todas as atividades conjuntas desenvolvidas em ambiente virtual (Google Meet, WhatsApp e blog) e as inúmeras possibilidades desse recurso no processo de ensino e aprendizagem. Neste estudo adotou-se como estratégias metodológicas encontros virtuais do grupo do Pibid atuante na escola para estudo do campo jornalístico, aprendizagem na utilização e criação de sequências didáticas, bem como desenvolvimento de atividades para execução de uma SD cujas produções finais dos alunos seriam publicadas em um blog. Realizamos também revisão bibliográfica de trabalhos que relatam vivências com blogs como recurso de aprendizagem.

De acordo com Freitas (2012) o processo de análise de bibliografia contribui para que o pesquisador defina melhor o seu objeto de estudo e selecione os teóricos, procedimentos e métodos a serem utilizados. Através da revisão da literatura antes da elaboração do projeto, o pesquisador vai conseguindo definir mais precisamente, o objetivo do seu estudo, selecionando a literatura relevante para a sua pesquisa. Sendo assim, para o planejamento das atividades foram utilizadas leituras sobre o gênero notícia (BRASIL, 2018), criação e execução de sequências didáticas (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEWLY, 2004) e, especialmente estudos que analisam o blog e seus recursos, trazendo a visão de como esse ambiente virtual influencia no processo de troca de conhecimento e interação entre professor e aluno (VELASCO, 2019; GOMES, 2005, SANTOS, 2015).

Levantamos que os blogs surgiram como uma alternativa aos espaços virtuais nos primórdios da internet, como fóruns e salas de chat, quando a internet 2.0 ainda não estava disponível e as pessoas não conseguiam produzir conteúdo, apenas consumi-lo de sites que demandavam especialistas para sua produção. A internet 2.0 permitiu suprir a necessidade das pessoas de ter um espaço próprio onde divulgar suas ideias. Eles começaram a se popularizar no final dos anos 1990, ganhando ainda mais espaço no início dos anos 2000 quando as primeiras plataformas de hospedagem gratuita de blogs como o Blogger do Google começaram a surgir. (VELASCO, 2019)



Há alguns anos, continua Velasco (2019), os blogs eram utilizados apenas por pessoas que dominavam ou tinham grande conhecimento sobre internet e suas potencialidades. Mas com o tempo o acesso foi se tornando comum a todos, sem muitas burocracias, dificuldades ou técnicas avançadas sobre a rede. Devido ao êxito dos blogs, as páginas foram denominadas de acordo com as suas temáticas, sendo que os relacionados à educação passaram a ser conhecidos como edublogs. Os edublogs podem exercer várias funções como por exemplo para professores postarem sobre seus conteúdos de disciplinas específicas para seus alunos, para escolas postarem atualizações sobre o desenvolvimento da comunidade para todos que tiveram interesse, para alunos postarem sobre o seu cotidiano e seu desenvolvimento escolar podendo compartilhar os dados com seus professores e colegas de turma.

A estrutura dos blogs se apresenta com uso de imagens e/ou textos de pequenas dimensões, podendo incluir também hiperlinks para sites de interesse e/ou comentários e pensamentos pessoais do autor. Os textos são apresentados de forma ascendente, sendo os mais recentes primeiro, e esse aspecto em especial, pode ser considerado o mais importante e que até mesmo identificam os blogs. Essas características fazem com que o site seja de mais fácil acessibilidade e nos motivaram a trabalharmos em um com os alunos da escola-campo vinculando sequência didática (e pedagogia dos multiletramentos a partir do estudo, discussão e escrita inicial de notícias e posterior produção transformada e publicizada no blog.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como demonstrado, não podemos desconsiderar as inúmeras possibilidades que o blog nos fornece, suas facilidades de serem acessados e criados por pessoas sem conhecimento avançados da rede, além da gratuidade que fizeram o seu sucesso. Assim, o uso dos blogs em sala de aula e como recurso para a criticidade e espaço para a construção de conhecimento se torna cada vez mais necessário, para um aprendizado mais dinâmico e com maiores benefícios como a otimização do conhecimento e o fácil e livre acesso.



Fig. 1 – blog da unidade escolar



Fonte: Notícias do CEM Prof. Florêncio Aires (weblog).

O uso educacional dos blogs tem se tornado cada vez mais comum, levando em consideração os tempos atípicos que vivemos. Atualmente pode-se observar a presença marcante, no que tange ao meio socioeducacional, de inúmeros meios e recursos de caráter pedagógico que instruem e facilitam o processo de construção de saberes e conhecimento, O blog é um ótimo recurso pedagógico pois trabalha diversas perspectivas de aprendizagem inserindo o ambiente virtual à educação promovendo a competência digital dos alunos no ensino básico, segundo propõe a BNCC (BRASIL, 2018).

Vivemos em constante busca de alternativas às práticas pedagógicas tradicionais e desestimulantes, que apresentam a linguagem como expressão do pensamento, onde os alunos apenas absorvem o conteúdo em forma de repetição, sendo incapazes de atribuir opinião ou crítica sobre os assuntos estudados.

Para Castro (2001), a tecnologia não é uma atividade educacional; mas um recurso, um meio para determinado fim. Diversos profissionais de ensino encontram no meio midiático a cooperação de uma educação multimodal que contribui fortemente com o processo de aprendizagem, uma vez que a multimodalidade engloba som, imagem, textos escritos e orais, vídeos etc., possibilitando que a aprendizagem se torne mais atrativa e significativa.

Vale ainda ressaltar que os blogs podem funcionar como ponte de conteúdo entre as escolas e a comunidade escolar, além dos professores compartilharem seus próprios conteúdos sobre um mesmo componente curricular, facilitando a circulação de informações mais complexas ou pouco demonstradas. Observamos na prática que blogs apresentam a funcionalidade de uma nova abordagem educacional e



recurso pedagógico, contando com grande potencial de criação, formas de participação e desenvolvimento para os alunos, tanto no ambiente de sala de aula ou laboratório de informática, como para além dos muros escolares.

O uso do recurso em questão, como construção de conhecimento e recurso de aprendizagem, funciona também de forma descomplicada com os comentários e a interação convencional, que incentivam a tendência natural para a reflexão e análise por parte do educando.

Tanto para os educandos que verão os resultados e bons rendimentos em prática já que o método aqui exposto facilita a compreensão e a participação dos alunos nas aulas, e para os alunos tal metodologia dará um estímulo a mais, tornando o processo de estudo satisfatório e prazeroso resultando em uma formação intelectual e cognitiva de qualidade.

Crianças e jovens estão cada vez mais antenados no meio virtual, pois utilizam seus smartphones, tablets e computadores para consumirem jogos, músicas, redes sociais etc. e nada mais inteligente que usar tal situação ao favor da educação, internet e pedagogia se tornam uma via de mão dupla.

É importante colocar o aluno no centro das articulações das práticas educacionais, através de atividades e experiências colaborativas, potencializando assim o seu desenvolvimento nas práticas relacionadas à leitura e à escrita do indivíduo. Os blogs compartilhados reforçam essa perspectiva, pois são ambientes abertos, possibilitando ao educando uma aprendizagem autônoma e criativa em que pode produzir, ser lido, comentar e ser comentado sob a supervisão dos professores.

Freire (1998) refere que é importante o docente saber que deve respeito à autonomia e à identidade do educando e, para isso, é necessária a prática coerente com este saber. Não se deve afogar a liberdade do educando com autoritarismo, retirando o direito à curiosidade e invalidando seu conhecimento de mundo. Segundo ele, ensinar exige alegria e esperança.

O uso do blogger na educação permite que os docentes aperfeiçoem a escrita e a leitura de crianças e jovens. Além disso há diversas oportunidades de trabalhar o senso crítico do aluno, já que a disseminação das *fake news* passou a ser bastante frequentes na atualidade, tornando-se um obstáculo bastante nocivo a ser combatido e extinto, uma vez que tal ação é prejudicial ao meio social e pode resultar até mesmo em tragédias. Um dos meios para impedir a disseminação das *fake news* é o incentivo a pesquisa e curadoria dos fatos pelos estudantes.

Destaca-se que, por mais autônomo e ativo que o blog seja, é de extrema importância que haja a supervisão de um professor ou responsável nesse processo. Sendo assim, é importante analisar quais conteúdos estão sendo compartilhados e estimular a reflexividade dos alunos para evitar desconfortos tanto para as pessoas que vão acessar quanto para os alunos aos que postaram seus conteúdos, impedindo, assim, qualquer tipo de exposição indevida.



A exploração do blog como processo de ensino-aprendizagem, se concentra em aspectos de caráter pedagógico em contexto escolar. Sendo considerado a junção entre escola e comunidade próximas a escola, bem como entre corpo docente e discente. Evidenciamos que estamos diante de um recurso permanente que abrange várias estratégias e funcionalidades, tanto como espaço de construção de conhecimento como recurso pedagógico.

O blog, por ser um recurso multimodal que abriga inúmeras possibilidades de modos textuais (vídeo, texto escrito, imagens em fotos ou desenhos, hiperlinks etc.), podendo abordar diversos assuntos e gêneros textuais, evidencia que o conhecimento aprendido ao utilizar-se um blog pode gerar práticas multiletradas, transformadoras e significativas, de maneira que o aluno aprenda e consiga desenvolver suas produções dentro do tema proposto.

A simplicidade para a criação e manutenção de um blog é um fator a mais a seu favor, assim como sua gratuidade com recursos de qualidade. Os relatos e divulgação de experiências e práticas de seu uso nas escolas, anunciam boas perspectivas em todos os níveis de ensino, dos mais básicos ao mais avançados. Há ainda, como grande avanço, a distribuição de internet nas residências e nas escolas, além da internet móvel, apontando ainda mais acesso, o que indica mais um sinal positivo.

A inclusão digital deve ser trabalhada, pois todos os dias as tecnologias digitais vêm avançado um pouco mais. Diante disto deve-se usufruir de todos os recursos fornecidos de forma consciente, usando sempre os alunos como referência de trabalho social e individual, ressaltando suas peculiaridades e aprimorando suas qualidades. O blog nos permite exercer tudo isso, de forma dialógica e criativa. Trabalhando todos os aspectos tanto dentro quanto fora da sala de aula, expandindo os conhecimentos adquiridos com leveza e formando criticidade do pensamento dos alunos.

Assim escrita e leitura não serão mais vistos como obrigação, mas como forma de distração criativa e produtiva, levando em consideração as individualidades dos autores em questão. O entendimento de que outras pessoas poderão ler e opinar sobre seus blogs, faz com que sejam motivados a praticar sua escrita e o seu senso crítico, sem que se torne exaustivo e desagradável.

Concluimos ainda que os blogs estimulam os trabalhos em grupo, com empatia e troca de conhecimento mútuo, onde os alunos podem compartilhar de suas dúvidas e superar seus desafios individuais com maior facilidade.

O PIBID do curso de Letras – Língua Portuguesa e respectivas literaturas proporcionou aos professores em formação uma experiência única de ensino enquanto docentes em formação. O presente programa institucional tem inovado o processo de formação de futuros professores, inserindo no meio educacional metodologias inovadoras que permitem com que os futuros profissionais de ensino tenham uma formação de qualidade apta a superar os obstáculos e futuras problemáticas presentes no âmbito educacional, além de partilhar com os pibidianos uma bagagem de conhecimento rica e de suma



importância que fará total diferença ao exercerem a função de educadores revolucionários que possuem o poder de formarem cidadãos capacitados a viverem plenamente em sociedade.

Tal experiência foi significativa e mudou concepções errôneas sobre a prática educacional, além de evidenciar uma perspectiva realista de como é a rotina de um docente, os seus medos, anseios, empecilhos e, principalmente, as suas conquistas. O PIBID, utilizou esses recursos virtuais educacionais facilitando processo ensino-aprendizagem, tornando os encontros atrativos e significativos, além de abranger os nossos conhecimentos enquanto uma troca de experiência. Lidar com recursos virtuais é um risco a se correr, quando na internet há vários atrativos que despertam o interesse e desviam a atenção. O programa nos aproximou das salas de aulas virtuais, através de oficinas com o gênero textual notícia mediadas por nós, pibidianos, através da plataforma de videoconferência Google Meet com alunos do 6º ao 9º ano da escola CEM Florêncio Aires, Dr. Pedro Ludovico Teixeira e Carmênia Matos Maia que puderam participar.

Nelas explicamos o que são notícias e tudo o que constitui uma notícia, desde a estrutura composicional, linguagem e uso de imagem e/ou som até o resultado final nos seus meios de circulação. Também estimulamos os alunos para que criassem suas próprias notícias. Ao final desse ciclo de oficinas, criamos blogs para as escolas, para que os alunos publicassem suas notícias, para que além deles, outros colegas pudessem ver.

Com explicações sucessivas, houve a apresentação do blog que foi utilizado para a publicação das produções das oficinas, bem como suas principais funcionalidades. Dadas as explicações, instruímos os alunos a produzirem notícias sobre acontecimentos que considerassem importantes ou atrativos, com nosso acompanhamento. Depois seriam corrigidas e então publicadas por eles nos blogs de suas respectivas escolas.

Aos pibidianos foi solicitado que, antes dessas apresentações sucessivas, fosse construída uma sequência didática para trabalhar-se leitura e escrita do gênero discursivo notícia em diversos temas cobrindo os eixos previstos na BNCC (BRASIL, 2018) (leitura, produção de textos, oralidade, análise linguística) divididos por etapas de acordo com cada encontro realizado. Planos de aula foram elaborados, para que houvesse os dados de identificação do tema, objetivos de cada atividade, conteúdo programático, metodologia. O trabalho foi desenvolvido coletivamente, facilitando o desenvolvimento e apresentando as oficinas com mais clareza.

Dentro dessa experiência pudemos observar uma interação e até certo entusiasmo dos alunos para as suas publicações. A maioria deles fazia questão de publicar por si mesmos. Assim, eles tiveram a satisfação de produzir e publicar algo de sua autoria. Além de compartilhar com todos que desejassem visualizar seus respectivos trabalhos. O blog ficará à disposição deles, para utilizarem com a ajuda dos



seus professores. Desse modo, eles poderão publicar trabalhos futuros de diversas temáticas e compartilhar com a comunidade escolar.

Os alunos publicaram da forma correta, e ficaram felizes com seus resultados. Diante dessa experiência, constatamos que uso do blog foi eficiente em relação a participação deles, além do desenvolvimento da escrita e da leitura crítica sobre assuntos das mais variadas temáticas e importância.

O intuito do professor em incluir esse recurso digital no ensino aprendizagem será despertar o interesse do aluno sobre o tema abordado, além de estimular a escrita e a criatividade como também a participação de todos os envolvidos. De acordo com Santos e Martins (2015) as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) vêm se tornando facilitadoras da aprendizagem em salas de aula tradicionais e torna-se imprescindível seu uso para auxiliar os docentes e discentes na construção do conhecimento

Diversos foram os temas abordados durante essas oficinas do PIBID. Abordar temas como as *fake news*, que são notícias falsas divulgadas principalmente nas redes sociais, que tem por objetivo legitimar um ponto de vista ou prejudicar uma pessoa ou grupo, soa como um alerta para o uso incorreto desses recursos digitais, uma vez que estamos incentivando os alunos a fazer o uso desses recursos para publicações de notícias. Fizemos o alerta também para possíveis sérios problemas que podem ser causados por uma informação errada, também as suas consequências.

O tema da sequência didática em si foi o gênero discursivo notícia, mas optamos por agregar recursos que trabalhassem com práticas multiletradas em modos textuais diversos. Assim, foi indispensável o uso do blog por proporcionar aos professores um novo recurso pedagógico utilizando as mídias digitais em produções textuais que pudessem aliar imagens, hiperlinks, áudios, além dos textos escritos de forma a promover a aprendizagem e o interesse do aluno em ser protagonista produzindo algo sobre os conteúdos abordados em sala de aula.

Fig. 3 Notícia por R. V. Cândido (2021) LGBT's em ação.



Fonte: Notícias do CEM Prof. Florêncio Aires (weblog)



O uso do blog em sala de aula, como recurso pedagógico e espaço de construção do conhecimento, surge como instrumento permanente de transformação do ambiente escolar, saímos do comum e tradicional para o mundo das redes, mais atraente, leve e promovendo produção real de conteúdo. O uso das redes exige conhecimento prévio, para que os recursos sejam utilizados da melhor maneira possível e sempre provocando a melhor sensação nos educados. Por meio da análise pode-se observar que o uso do blog como recurso educacional proporciona ao educador uma série de possibilidades não prática de ensino, fazendo do espaço virtual um aliado da educação, contribuindo assim com os interesses pedagógicos.

Fica evidente que o objeto de estudo em questão, torna o ambiente escolar mais atrativo, de maior significância e proveito para os alunos. Os recursos multimodais são fatores primordiais nas demandas das necessidades comunicacionais, assim como as práticas de multiletramentos.

Conclui-se que seu fácil manuseio e a gratuidade em questão, além de mais acesso à banda larga e *wifi* em casa e nas escolas, faz com que o uso do blog seja uma experiência encorajadora, com benefícios como rápido fluxo de informações, conhecimento mútuo, trabalho junto à comunidade, desenvolvimento da comunicação escrita e oral, discussão de ideias, além do afloramento do senso crítico dos alunos.

As tecnologias estão a nosso favor, devemos usá-las em sala de aula como forma de desenvolvimento e da melhor maneira possível, desse modo, educação e tecnologia digital estarão sempre de mãos dadas.

CONCLUSÃO

Por intermédio de pesquisa, planejamento e ação reflexiva foi possível constatar o grau de importância que se deve ter ao utilizar blogs como um recurso de cunho pedagógico. Eles podem abordar qualquer tema de todos os componentes curriculares, permitindo práticas inter e transdisciplinares.

Inúmeros são os rendimentos quando se tem o blog como um aliado da educação, principalmente no período de distanciamento social que vivemos durante a execução dos trabalhos do PIBID 2020-2022 devido à pandemia de Covid-19. Portanto todo o relato presente neste artigo, evidencia os benefícios obtidos através do uso da tecnologia em âmbito educacional.

Este processo resultou em ótimas produções textuais, na relevância da pesquisa e curadoria das informações e publicações de mídias pedagógicas, oportunizando a troca de conhecimento entre professores e alunos, promovendo interação e apoio interdisciplinar, além de propiciar o desenvolvimento pedagógico dos professores em formação como também o desenvolvimento intelectual dos alunos tanto em suas competências linguísticas como tecnológicas, enfim, em práticas multiletradas.



AGRADECIMENTOS

Agradecemos à CAPES pelas bolsas de iniciação à docência, à UFT por abrigar o Pibid e a Profa. Dra. Regina Padovan como coordenadora institucional. Em nosso núcleo, agradecemos aos professores supervisores, especialmente a Profa. Esp. Gracivânia G. Oliveira, supervisora no CEM Prof. Florêncio Aires onde atuamos. Também agradecemos a nossos colegas do Pibid e a nossa coordenadora do núcleo de Língua Portuguesa da UFT em Porto Nacional, coautora deste artigo, Profa. Dra. Adriana C. Capuchinho que, por sua vez reforça os demais agradecimentos.

REFERÊNCIAS

- CASTRO, C. de M. **A Educação na Era da Informação: o que funciona e o que não funciona.** Tradução Joubert de Oliveira Brízida, RJ. UniverCidade Editora, 1ª edição, 2001.
- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B.; NOVERRAZ, M. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (org.). **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado de Letras. p. 95-128. 2004.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
- FREITAS, Maria Ester. “Viver a tese é preciso”. **A Bússola do Escrever**, São Paulo, Ed. CORTEZ, 2012.
- GOMES, Maria João. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. **SIIE05: Actas do Simpósio Internacional de Informática Educativa**, n. 7. Leiria: p, 311 – 315, setembro, 2005. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/4499>. Acesso em 04/05/2022.
- KALANTIZIS, Mary, COPE, Bill, PINHEIRO, Petrilson. **Letramentos.** Campinas: UNICAMP, 2020.
- CEM PROF. FLORÊNCIO AIRES. **Notícias do CEM Prof. Florêncio Aires.** Disponível em: <https://cemflorenco.blogspot.com>. Acesso em: 14/05/2022.
- ROJO, Roxane H. Pedagogia dos Multiletramentos: diversidade cultural e de linguagens na escola. ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na Escola.** São Paulo, Parábola, 2012.
- SANTOS, L. M.; MARTINS, L. M. Cibercultura: A Educação no Mundo Contemporâneo. **Anais do ENFOPE.** Sergipe: Universidade Tiradentes, v. 08, 2015. Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/view/1334>. Acesso em: 12/05/2022.
- VELASCO, Ariane. O que é blog? Saiba de onde vem o termo. **Canaltech**, 2019. Disponível em: <https://canaltech.com.br/internet/o-que-e-blog-saiba-de-onde-vem-o-termo-158121/>. Acesso em: 29/09/2021